



Projecto N.º 1.4.599

“O impacto do (Des) Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas”

ACTA DA 5ª REUNIÃO

Comissão de Acompanhamento

**ACTA-RESUMO DAS PRINCIPAIS DECISÕES DA REUNIÃO DE  
03 DE JUNHO DE 2008**

**ENTIDADES CONVOCADAS**

- C.M. Amarante
- C.M. Penafiel
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Lousada
- C.M. Paredes
- C.M. Baião
- IEFP DR Norte
- CDSS Porto
- CCDR Norte
- DREN
- ANPME
- I.P.J.
- C.E.S.
- QUATERNAIRE PORTUGAL

**PRESENÇAS:**

- Ana Cláudia Albergaria (Gabinete de Investigação e Projectos REAPN)
- Ana Maria Branco – C.M.PAREDES
- Ana Maria Rodrigues (IEFP –DR Norte)
- António Coelho – C. M. Paços de Ferreira

- António Pedro Pombo (IPJ)
- Arlete Miranda (C.M. Baião)
- Carina Oliveira (C.M. Amarante)
- Cristina Pereira – C.M.MARCO DE CANAVESES
- Graça Pereira (CDSS - Porto)
- Hélder Ferreira - C.M. Amarante
- Isabel Rocha (C.M. Penafiel)
- Jorge Caleiras (CES)
- Maria Antónia Marques (DREN)
- Maria da Luz Antão (CCDR Norte)
- Maria João Pinho (C. M. Paredes)
- Sandra Araújo (Coordenação Técnica da REAPN)
- Sérgio Aires ( REAPN)
- Sofia Santalha – C.M.LOUSADA

## 1. Assinatura da Acta da Última Reunião

Tal como aconteceu nas reuniões anteriores, solicitou-se a todos os presentes que procedessem á assinatura da acta da última reunião, acta essa que foi aprovada, na devida altura, por todos os participantes. Uma vez que algumas das actas anteriores tinham ainda falta de assinaturas (pelo facto de nem sempre virem as mesmas pessoas a todas as reuniões), foi também pedido que verificassem se faltavam as respectivas assinaturas.

## 2. Apresentação e Discussão das Pistas de Acção Estratégicas

A Dr<sup>a</sup> Lurdes Cunha, da Quaternaire Portugal apresentou, resumidamente, as principais Pistas de Acção Estratégicas, que constituem o ultimo capítulo do Relatório Final do Estudo. A abordagem foi feita dando a conhecer alguns traços do modelo de desenvolvimento económico da região e as principais áreas de intervenção, com o elenco das respectivas necessidades em escalas e âmbitos diferenciados, nomeadamente no que concerne às políticas de emprego/política social; políticas sectoriais das bolsas de emprego dominantes; criação de novos investimentos, passando também pela reflexão sobre a própria actuação do tecido institucional local.

Em termos gerais, foram apresentadas as “áreas-problema”, as linhas de acção a seguir para fazer face a esses problemas e os objectivos que se pretendem atingir com elas.

O estudo indica que é necessário rentabilizar os instrumentos/plataformas disponíveis para promover uma abordagem integrada do emprego e da inclusão; melhorar a adequação dos serviços de aconselhamento e orientação (integração sócio-economica e situações de restrição); accionar estratégias de inclusão activa e integrada

de carácter pluridisciplinar e contribuir para acelerar o ritmo de progressão dos níveis de qualificação dos jovens e da população activa.

Tendo por base estes objectivos, as principais linhas de acção apresentadas foram:

- Reforço e/ou reactivação da intervenção Rede Social e da sua Plataforma supra concelhia;
- Fomento/ valorização de outros espaços de parcerias e trabalho em rede existentes;
- Reforço da inserção das problemáticas da inclusão sócio-económica na agenda das organizações locais (sociais, económicas, culturais, ...);
- Incremento de organizações e/ ou serviços especializados de proximidade às famílias;
- Adopção de metodologias/ práticas de inserção que contemplem a diversidade de problemas face ao mercado de trabalho;
- Rentabilização dos instrumentos de apoio disponíveis;
- Disponibilização de instrumentos de orientação estratégica para a intervenção das organizações.

Após a apresentação da Dr.<sup>a</sup> Lurdes Cunha, foi solicitado aos presentes que se pronunciassem relativamente às pistas de acção apresentadas assim como ao Relatório Final do projecto, ao qual todos tiveram acesso previamente.

Foram feitas algumas observações relativamente aos resultados do estudo, tendo sido referido que este não traz grandes surpresas em termos de resultados, sendo que o enfoque que é dado á necessidade de afectação de mais recursos materiais e humanos vem, de alguma forma reforçar a ideia de que as linhas de acção a seguir já fazem parte das estratégias de intervenção da maioria dos concelhos em análise, o que pode levar a concluir que o que está já a ser feito é o caminho a seguir. No entanto, esta perspectiva cria algumas dúvidas para alguns elementos presentes na reunião, nomeadamente pelo facto de, por exemplo, não ser só a questão de haver mais recursos mas também a importância de se trabalhar mais eficazmente, nomeadamente, no âmbito das redes sociais, conclusão aliás que o estudo também refere. No fundo trata-se na necessidade de se introduzir uma nova dinâmica ao trabalho que se vai desenvolvendo localmente.

A importância da disseminação eficaz da informação no que respeita às respostas que existem para fazer face aos problemas do (des)emprego e da pobreza, surgiu também como um assunto importante a ser tomado em consideração nas estratégias de intervenção a accionar, sendo portanto fundamental a criação de novos canais de informação, novos actores para transmitirem essa informação, de preferência actores mais próximos da população que vivem em situação de desfavorecimento social.

O facto de este trabalho alertar para a importância do trabalho das Redes Sociais, nomeadamente, ao nível da necessidade de levar a problemática da relação entre emprego/desemprego e exclusão social, para a agenda desta plataforma de trabalho, foi entendido como uma mais valia do estudo. Na opinião de alguns

elementos da reunião as redes sociais carecem ainda de um efectivo trabalho em rede, o que surge não como um problema específico destes territórios em particular, mas sim de todo o país. Referiu-se ainda, sobre este assunto, que as primeiras redes sociais tiveram formação sobre como trabalhar em rede, como criar actores, etc. o que indica que teremos de regressar, em certa medida, a esse processo de capacitação e, ao mesmo tempo, de avaliação, para melhorarmos a nossa intervenção.

Foi ainda referido que, embora o estudo não incorpore grandes surpresas ao nível dos seus resultados, e nomeadamente, das pistas de acção estratégicas, o que se verifica é que não se muda facilmente a forma de actuar neste campo de intervenção porque os diversos actores ainda não incorporaram esse conhecimento de forma partilhada e responsabilizada. Seria importante que, para cada uma das pistas se elaborasse uma estratégia de acção, com base nos pressupostos do verdadeiro trabalho em rede, que são sobretudo a partilha e a (co) responsabilidade.

Foi ainda abordada a questão das qualificações, sobretudo pela via dos “Centros Novas Oportunidades”, que têm qualificado um numero muito elevado de adultos nestes concelhos do Tâmega, com base numa forte relação de parceria entre as autarquias, a DREN e o IIEFP. Sobre este assunto reflectiu-se ainda sobre a necessidade de reconhecer-mos que a qualificação dos públicos desfavorecidos, apesar da inquestionável importância que adquire, sobretudo para os próprios formandos, nomeadamente ao nível da sua auto estima, não garante a entrada directa no mercado de trabalho, podendo até acontecer estarmos a formar para o desemprego na medida em que teremos muitos empregados para poucos empregadores. Dai a necessidade das nossas PME’s se tornarem, também elas, mais empreendedoras.

No final do debate foi expressa a vontade da REAPN continuar a trabalhar com estes parceiros após o encerramento do projecto, pois o estudo, sendo um instrumento vocacionado para o apoio á acção, só será válido se for apropriado por todos na lógica que tem acompanhado o desenvolvimento do projecto, ou seja, nos pressupostos da participação dos actores chave e do trabalho em rede. Ficou já o repto para marcarmos uma reunião após o encerramento do projecto para avaliarmos a possibilidade de continuarmos a trabalhar juntos e de desenharmos uma candidatura, no âmbito das medidas inscritas no Programa Operacional Potencial Humano, relativamente ás quais se espera nova abertura de candidaturas, no próximo ano.

### 3. Apresentação do 3º Parecer do Perito Relator

O Dr. Jorge Caleiras apresentou o 3º Parecer, correspondente á ultima fase do projecto, tendo focado a sua intervenção em algumas questões no sentido de situar os participantes em termos da forma como poderemos abordar o próprio estudo.

Assim, salientou a importância de questionarmos de que “desemprego” é que estamos a falar, se do subsidiado se dos números officias, etc. O mesmo acontecendo relativamente ao “mau emprego” – porque aqui podemos falar do trabalho precário, do trabalho sem perspectivas de futuro, etc. Uma mesmo devendo ser questionado relativamente à pobreza, pois podemos estar a falar de pobreza extrema, pobreza envergonhada, pobreza relativa, pobreza subjectiva, etc. Ou seja, teremos de ter em atenção de que é que falamos para que a nossa intervenção seja mais adequada, não podemos tratar de igual forma todos os desempregados, ou todos as pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

Foi ainda referida a importância de percebermos como se produz esta relação complexa entre o desemprego/mau emprego e a pobreza, desde logo tendo em consideração as políticas de apoio ao desemprego ( a falta de redes de apoio); os baixos salários, a não correspondência entre a entrada no mercado de trabalho e a saída da situação de pobreza o que torna urgente a pressão de todos para que as políticas não cessem no momento em que alguém se insere nesse mercado.

Foi ainda dada ênfase ao facto de que os problemas de (des) emprego e dos baixos salários são problemas á escala nacionais e internacional, não dependendo, portanto, a sua resolução, apenas dos esforços ao nível local.

Na problemática em questão os actores principais são os empregadores e os trabalhadores, portanto é necessário fazer a ponte entre estes elementos, não esquecendo que o trabalho "secundário" está a crescer e que, no que diz respeito á formação, o ideal seria que sempre que se promovessem acções de formação houvesse a garantia de escoamento dos formandos para algumas empresas da região que, por protocolo estabelecido, se comprometeriam previamente a integrar uma percentagem desses formandos nos seus quadros de pessoal.

#### 4. Outros assuntos

No que diz respeito ao ponto da situação relativamente ao cumprimento dos indicadores de realização do projecto foi informado que as pastas distribuídas, tinham o quadro dos mesmos, para apreciação de todos.

Relembramos que o Seminário final será no próximo dia 18 de Junho, pelas 9.30h, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto.

Em termos de confirmação de presenças por parte dos oradores do seminário, informamos que no Painel de Comentadores, da parte da manhã, tínhamos já a confirmação do Dr. José Manuel Henriques e da Dr<sup>a</sup> Fernanda Rodrigues, faltando ainda a confirmação da Dr<sup>a</sup> Clara Correia da Agencia Nacional para a Qualificação.

No que diz respeito à mesa redonda, no painel da tarde, informamos que tínhamos apenas a confirmação da presença da Dr<sup>a</sup> Cristina Moreira, da Câmara Municipal de Lousada e do Dr. Manuel Durão, da Câmara Municipal de Baião.

Relativamente a Baião, a Dr<sup>a</sup> Arlete Miranda informou que quem estaria presente seria o Dr. José Luís Carneiro, Presidente da Câmara Municipal de Baião e não o Dr. Manuel Durão. Sobre este assunto a Ana Cláudia Informou que foi a informação que recebeu da Câmara Municipal, de acordo com contacto telefónico estabelecido, e que, pelo facto de os programas já estarem, desde o dia anterior, a ser reproduzidos na gráfica não haveria já a possibilidade de se alterar essa informação.

A Ana Cláudia ficou de enviar por e-mail, para todos, o desdobrável do seminário e o cartaz, para verem a imagem que se adoptou para a divulgação do projecto e do seminário, assim como o terceiro parecer do projecto.

**Assinatura dos participantes:**

Hélder Ferreira	
Ana Cláudia Albergaria	
Ana Maria Branco	
Ana Maria Rodrigues	
António Coelho	
António Pedro pombo	
Arlete Miranda	
Carina Oliveira	
Cristina Pereira	
Graça Pereira	
Isabel Rocha	
Jorge Caleiras	
Lurdes Cunha	
Maria Antónia Marques	
Maria da Luz Antão	
Maria João Pinho	
Sandra Araújo	
Sérgio Aires	

Porto, 12 de Junho de 2008.